**Estudo sobre o Impacto da Utilização de Técnicas de Gestão de Projetos em uma Empresa de Pequeno Porte** (o título deve ser curto, claro, afirmativo ou conclusivo! – no máximo 15 palavras)

Guilherme Ramos Coelho¹\*; Caio Abreu2; nome completo coorientador3

1 Nome da Empresa ou Instituição (opcional) - Titulação ou função ou departamento - Endereço completo – Bairro - CEP \_\_\_\_\_-\_\_\_ - Cidade (Estado), País

2 Nome da Empresa ou Instituição (opcional) - Titulação ou função ou departamento - Endereço completo – Bairro - CEP \_\_\_\_\_-\_\_\_ - Cidade (Estado), País

3 Nome da Empresa ou Instituição (opcional) - Titulação ou função ou departamento - Endereço completo – Bairro - CEP \_\_\_\_\_-\_\_\_ - Cidade (Estado), País

**Estudo sobre o Impacto da Utilização de Técnicas de Gestão de Projetos em uma Empresa de Pequeno Porte**

**Resumo**

O resumo é uma descrição geral do trabalho, apresentando de forma resumida todas as seções do trabalho. Deve ser escrito de forma clara e objetiva, e capaz de informar ao leitor em que consiste a monografia e despertar o interesse para leitura de todo trabalho. O resumo deve ser iniciado com uma curta apresentação da importância/justificativa (contextualização do tema) do trabalho. Em seguida, deve ser apresentado o objetivo geral, que deve ser escrito de maneira sucinta e direta. Deve conter uma breve descrição da metodologia que foi empregada no trabalho de pesquisa, abordando os aspectos mais importantes para o entendimento do trabalho. Cerca de 60% da estrutura do resumo deve ser dedicada aos principais resultados obtidos no trabalho. É importante destacar os melhores ou mais importantes resultados que foram obtidos pesquisa. Deve-se buscar apresentar relações interessantes que chamem atenção do revisor e do público em geral. O final do resumo conter uma conclusão geral (uma ou duas frases). Deve-se ter cuidado para não repetir os resultados. Máximo de 250 palavras.

**Palavras-chave:**

**Study about the Impact of Using Project Management Techniques in a Small Business**

**Abstract** ou **Resumen** (opcional)

................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Keywords** ou **Palabras Clave:** (opcional)

**Introdução**

A economia brasileira passa atualmente por um quadro recessivo, com queda de consumo aparente de 10% no ano de 2016 (José Ronaldo Castro Jr, IPEA, Atividade Economica 2016), com reflexo no índice de desemprego que chegou a 11,8% da população no terceiro trimestre de 2016 (Sandro Sacchet de Carvalho e José Ronaldo de C. Souza Jr. IPEA, Mercado de Trabalho 2016).

Como resultado deste cenário, muitos trabalhadores que antes eram alocados na indústria se veem obrigados a migrar para outras formas de renda. Parte deles acaba se lançando em trabalhos por conta própria. Temos assim um cenário fértil para a geração de Micro Empreendedores Individuais (MEI) e Micro Empresas, sem que no entanto exista o adequado planejamento para tal. Dados do boa Vista SCPC indicam um aumento de 1% na abertura de micro e pequenas empresas de Janeiro a Setembro de 2016, sendo que no mesmo período houve 6% de aumento no número de micro empreendedores individuais (Agência Estado <http://www.em.com.br>).

A definição sobre o conceito de Micro e Pequenas Empresas (MPE) ainda é controversa. O Simples Nacional e o Art. 3º da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas classificam as MPE’s de acordo com sua formação jurídica e de seu faturamento anual sendo que consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o [art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm#art966), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I - no caso da microempresa, aufira, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);

II - no caso de empresa de pequeno porte, aufira, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R$ 360.000,00(trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).   [(Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp155.htm#art1)

No caso de Micro Empreendedores Individuais (MEI), a definição pode ser encontrada na Lei Complementar Nº 128 de 19 de Dezembro de 2008, onde no Art. 18-A existe a seguinte definição: Para os efeitos desta Lei, considera-se MEI o empresário individual a que se refere o [art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm#art966), que tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), optante pelo Simples Nacional e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista neste artigo.

Para efeito de estudos e pesquisas, o Sebrae utiliza o critério de classificação de

porte segundo o número de empregados da empresa, sendo:

1) microempresas: na indústria até 19 empregados; e no comércio e serviços – até 9 empregados;

2) pequena empresa: na indústria de 20 a 99 empregados; e no comércio e serviços de 10 a 49 empregados. (SEBRAE, Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira 2014)

A pesquisa de Participação de Micro e Pequenas empresas (Sebrae Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira 2014) mostrou que as MPE’s representaram 98% e 99% do quadro de empresas formalizadas nos setores de serviço e comércio em 2011. Sendo que 44% dos empregos formais gerados no setor de serviços e 70% dos empregos formais gerados no setor de comércio são provenientes destas empresas no mesmo período. Sendo assim é possível visualizar o importante papel das MPE’s na geração de emprego e renda, além absorverem mão-de-obra de menor qualificação, servem como formadoras de mão-de-obra para empresas de médio e grande porte (SILVA, 1998). A dispersão demográfica de tais empreendimentos também é um fator positivo, pois contribui para a menor concentração demográfica de renda e para uma menor taxa migratória em busca de emprego e renda.

De acordo com a pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor, Empreendedorismo no Brasil 2015), a taxa de empreendedorismo por necessidade teve um salto de 13% em 2014 para 36% em 2015. Empreendedores por necessidade consistem naqueles que iniciam negócios motivados pela falta de alternativa satisfatória de ocupação e renda. Já os empreendedores por oportunidade, são motivados pela percepção de um nicho de mercado em potencial. (Santos, Minuzzi, Garcia, Lezana, EMPREENDER POR OPORTUNIDADE VERSUS NECESSIDADE: UM ESTUDO COM EMPREENDEDORES CATARINENSES 2007)

De acordo com a pesquisa do Sebrae sobre a Taxa de sobrevivência das Empresas no Brasil (Sebrae, 2016), em média 23,4% das empresas constituídas no Brasil não sobrevivem ao segundo ano de atividade.

Ainda de acordo com a pesquisa GEM, é possível traçar o perfil do empreendedor brasileiro. Em sua maioria o empreendedor brasileiro é do sexo masculino, possui de 25 a 34 anos, renda familiar de até 3 salários mínimos e nível de escolaridade segundo grau completo ou superior incompleto. Apenas 6% dos empreendedores possuem nível de escolaridade mínimo como superior completo. Global Entrepreneurship Monitor, Empreendedorismo no Brasil 2015). O resultado desta pesquisa mostra que em sua maioria os empreendedores brasileiros tem baixa renda e baixo nível de escolaridade, o que limita neste grupo em estudo o acesso a técnicas de gerenciamento usadas em empresas de maior porte e faz com que a maioria dos negócios seja gerenciada informalmente.

De acordo com Maximiano (Maximiano, 2006), algumas das razões de mortalidade das MPE’s nos primeiros anos de existência são: falta de políticas públicas que viabilizem e consolidem novos empreendimentos, falta de financiamento, as elevadas cargas tributárias e por fim a demora provocada pela burocracia ao abrir e legalizar o empreendimento. Já Dornelas (Dornelas, 2005) aborda outros fatores, como por exemplo a falta de planejamento, a deficiência na gestão, falta de políticas de apoio, a conjuntura econômica e fatores pessoais. Dornelas destaca ainda que um bom planejamento é importante para o sucesso de um empreendimento, além da capacitação gerencial contínua.

O guia Sobrevivência das Empresas no Brasil do Sebrae (Sebrae, 2016) mostra os fatores usualmente vistos em empresas criadas entre 2011 e 2012 e que mantinham suas atividades até o ano de 2016:

* Situação antes da abertura:
  + Menor proporção de empresários que estavam desempregados;
  + Maior proporção de empresários com experiência no ramo;
  + Maior proporção de empresários que identificaram oportunidades ou desejavam ter o próprio negócio;
* Tempo médio de planejamento antes da abertura de no mínimo 11 meses;
* Maior foco em aperfeiçoar produtos e serviços às necessidades dos clientes, maior investimento em capacitação da mão de obra e dos sócios, acompanhamento mais rigoroso da evolução de receitas e despesas ao longo do tempo;
* Maior proporção de empresários que fizeram algum curso para aperfeiçoar o conhecimento em como administrar o negócio.

O guia destaca ainda que usualmente um conjunto dos fatores acima determina o sucesso ou fracasso de um empreendimento.

De posse de tais informações, o estudo proposto por este trabalho tem por objetivo fazer um estudo de caso em uma empresa do setor de óleo e gás fundada no ano de 2014. De acordo com a definição apontada acima, a empresa em estudo se classifica como uma Micro Empresa, atuante no setor industrial na certificação e testes de carga em equipamentos de movimentação de carga usados em embarcações de exploração de petróleo em alto mar, além da execução de pequenos projetos de caldeiraria.

Durante os anos de 2015 e 2016 a empresa enfrentou desafios devido à crise no setor de óleo e gás, que provocou uma drástica redução no ritmo de exploração de petróleo, com consequente saída de empresas estrangeiras do país e consequente queda na demanda por serviços da empresa em estudo.

A empresa em questão foi fundada por dois sócios, sendo que um dos sócios possuía experiência operacional no setor, enquanto o outro sócio possuía experiência como gestor em uma empresa de grande porte. O tempo de pesquisa e planejamento antes da abertura foi reduzido, e a disponibilidade de financiamentos sempre foi escassa.

A proposta acertada com ambos os sócios para este estudo de caso foi de observar o negócio como um todo, avaliar as técnicas administrativas usadas, estudar os desafios e principais dificuldades, utilizar técnicas de gestão de projetos com o objetivo de aumentar a qualidade do serviço prestado, reduzir perdas e retrabalho, aumentar o faturamento e a proporcionar uma maior estabilidade gerencial ao negócio.

O estudo foi realizado entre Outubro de 2016 e Junho de 2017.

O título da seção “Introdução” deve ser escrito em negrito, alinhado à esquerda e com a primeira letra maiúscula. Nesta seção o autor deve contextualizar o assunto, estabelecendo uma relação com outros trabalhos publicados sobre o tema e apresentar a justificativa para a realização do trabalho/monografia, situando a importância do problema estudado e solucionado, apoiado em citações bibliográficas de fonte confiáveis. No último parágrafo da introdução deve discriminar o objetivo do trabalho, que deve ser enunciado de forma coerente e direta. Esta seção deve ser redigida em no máximo duas páginas.

**Material e Métodos (ou Metodologia)**

Como Avaliar o Crescimento da Empresa no Período? (Indicadores)

- Modelo de Maturidade MMGP.

- Mudança de quantidade num período de tempo (Gráficos pontuais e média)

- Quantidade de Funcionários

- Receita Gerada (Faturamento Bruto)

- Gastos Mensais Fixos e Variáveis.

- Índice de Endividamento

- Lucratividade (Margem de Lucro)

- Número de Clientes Cadastrados

- Média da satisfação dos clientes.

- Satisfação da equipe.

- Indice de medição de erros cometidos.

>>> Criar formulários de avaliação/satisfação da empresa por parte da equipe.

>>> Criar formulários de avaliação/satisfação da empresa por parte dos clientes.

>>> Avaliar com o Ralph os dados de Caixa e Receita.

O título da seção Material e Métodos (ou Metodologia) [M&M] deve ser grafado em negrito, alinhado à esquerda, as primeiras letras das palavras em letra maiúscula. O texto da seção deve ser redigido no pretérito perfeito do indicativo (passado), na forma impessoal e pode ser dividido em subtítulos alinhados à esquerda, a primeira letra maiúscula, em negrito, separados dos títulos das seções ou dos parágrafos precedentes ou subsequentes por uma linha.

Neste tópico deve ser apresentada a descrição detalhada de todo o material utilizado e toda a metodologia utilizada na obtenção de dados e análise dos resultados da pesquisa, de forma a permitir fácil compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo ou a utilização do método por outros profissionais. No entanto, apenas os novos procedimentos devem ser descritos detalhadamente; procedimentos previamente publicados (descritos na literatura) devem ser citados e referenciados, mencionando de modo breve quaisquer modificações significativas nos procedimentos.

Na descrição do local da pesquisa **não deve ser mencionado o nome da propriedade ou instituição ou empresa onde foi realizado o estudo ou onde foram coletados os dados, bem como nome do proprietário. O local deve ser identificado apenas pela localização geográfica (coordenadas) ou nome da cidade e estado**. A população estudada, técnicas e métodos de amostragem, espécie animal ou vegetal utilizada, com a pertinente classificação zoológica ou botânica, técnicas agronômicas ou zootécnicas e outras, além da descrição dos procedimentos analíticos, devem ser detalhados na sequência lógica em que o trabalho foi conduzido. A opção pela discriminação ou identificação dapropriedade, instituição ou empresa, bem como do nome do eventual proprietário, imputa ao autor a inteira responsabilidade pela obtenção da autorização, junto aos mesmos, para a citação e consequente total isenção do Pecege por esta opção e incorrência.

**Xxxxxx Xxxxx (subtópico, caso haja)**

..............................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Xxxxxx Xxxxx (divisão de subtópico, caso haja)**

..............................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Resultados e Discussão**

Nesta seção devem ser apresentados e discutidos os resultados obtidos no trabalho e sua interpretação, i.e., fazer a comparação desses resultados com os existentes na literatura e elaborar análise crítica do dos dados destacando as limitações e pontos positivos dos resultados. O título da seção Resultados e Discussão [R&D] deve ser alinhado à esquerda, grafado em negrito com as primeiras letras das palavras em letras maiúsculas. É permitido que a seção seja dividida em subtítulos apresentados na mesma ordem cronológica da seção M&M. Ainda a exemplo da seção M&M, os subtítulos devem ser alinhados à esquerda e com a primeira letra em maiúscula, em negrito, separados dos títulos das seções ou dos parágrafos precedentes ou subsequentes por uma linha. As tabelas e figuras inseridas nesta seção devem ser citadas na mesma sequência em que forem mencionadas no texto.

**Xxxxxx Xxxxx (subtópico, caso haja)**

..............................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Xxxxxx Xxxxx (divisão de subtópico, caso haja)**

..............................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Conclusão (ões)**

Esta seção deve conter frases curtas apresentando as conclusões e inferências elaboradas a partir da discussão dos resultados, frases estas que não devem ser meras reproduções dos resultados e devem responder aos objetivos propostos no trabalho. Autores não devem em hipótese alguma mencionar, citar ou reproduzir resultados de outros estudos na elaboração e redação da(s) conclusão(ões) da sua monografia ou artigo.

**Agradecimento** (opcional, 1 parágrafo, bem sucinto)

Trata-se de seção opcional, de no máximo três linhas, na qual o autor agradece aqueles que realmente contribuíram de maneira relevante para o desenvolvimento do trabalho e elaboração da monografia, mas sem o envolvimento intelectual necessário à atribuição de coautoria da mesma, abstendo-se totalmente da menção ou citação de nomes de empresas, instituições ou pessoas a menos que esteja documentalmente autorizado a fazê-lo que permitiram ou contribuíram com o desenvolvimento do trabalho.

**Referências**

**-** SILVA, A. B.. **A Pequena Empresa na Busca da Excelência**. João Pessoa: Universitária,

1998.

- José Ronaldo Castro Jr, IPEA, Atividade Economica 2016 **Carta de Conjuntura – IPEA (acessada em 05-02-2017) -** [**http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/**](http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/)

- Sandro Sacchet de Carvalho e José Ronaldo de C. Souza Jr. IPEA, Mercado de Trabalho 2016 **Carta de Conjuntura – IPEA (acessada em 05-02-2017) -** [**http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/**](http://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/)

- Agência Estado <http://www.em.com.br> <http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2016/10/28/internas_economia,818883/desemprego-contribuiu-para-aumento-de-6-das-microempresas-diz-boa-vi.shtml> (05/02/2017)

- Sobrevivência das Empresas no Brasil, Série Ambiente dos Pequenos Negócios Outubro/2016 Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

- SEBRAE, Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira 2014

- Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil : 2015 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco ; autores : Mariano de Matos Macedo, Brendha Rodrigues de Lima, Eduardo Pereira Lima, Giovanna Rafaela da Silva Lazzarin, Marcus Alexandre Yshikawa Salusse, Mariano de Matos Macedo, Morlan Luigi Guimarães, Simara Maria de Souza Silveira Greco, Vinicius Larangeiras de Souza [et al] -- Curitiba: IBQP, 2014.

- EMPREENDER POR OPORTUNIDADE VERSUS NECESSIDADE: UM ESTUDO COM EMPREENDEDORES CATARINENSES Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 09 a 11 de outubro de 2007 Paulo da Cruz Freire dos Santos (UFSC) pcfs@ccsa.ufal.br Josiane Minuzzi (USFC) jominuzzi@hotmail.com Janaína Renata Garcia (UFSC) janaina@deps.ufsc.br Álvaro Guillermo Rojas Lezana (UFSC) [lezana@eps.ufsc.br](mailto:lezana@eps.ufsc.br)

- MAXIMIANO, Antonio Cezar Amaru. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo : Pearson Prentice Hall , 2006 .

- DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo : Transformando idéias em Negócios. 2. ed. Rio de janeiro : Elsevier , 2005.

O aluno deve ler o Manual de elaboração de monografias do I-Pecege para elaborar as referências de acordo com as normas.

.....................................................................................................................................................................................................

.................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................................

**Anexos** (opcional)

Anexos são textos e/ou documentos fundamentais para comprovar fatos e ilustrar o trabalho, **mas que não foram elaborados pelo autor**. Nesta seção podem então ser inseridos todos os anexos que o autor julgar relevantes para o seu trabalho.

**Apêndices** (opcional)

Apêndices são textos e/ou documentos que **foram elaborados pelo autor** e que são importantes para complementar a argumentação do trabalho. Portanto, nesta seção devem ser inseridos todos os apêndices que o autor julgar relevantes.